

PEIXES RECIFAIS HERBÍVOROS COMO DISPERSORES DE SIMBIONTES DE CORAIS

Amana Guedes Garrido^{1,2}
Carla Zilberberg^{1,3}
Thiago Costa Mendes²

RESUMO

Ambientes recifais são importantes ecológica e economicamente, pois fornecem uma série de serviços ecossistêmicos para populações humanas costeiras. Apesar disso, eles vêm sofrendo diversos impactos, como o aumento da temperatura da água, que promove eventos de branqueamento de corais cada vez mais intensos. Manter os recifes saudáveis e equilibrados exige garantir o funcionamento de processos ecológicos fundamentais, dentre os quais destaca-se a herbivoria. Para avaliar as funções desempenhadas por peixes herbívoros no Recife de Fora, Bahia, acessamos a distribuição das espécies (censo visual subaquático, 20x2m), sua pressão alimentar sobre o substrato (15min vídeo-plots) e seu potencial como dispersores de dinoflagelados simbiotes de corais – simbiodiniáceos – (3-5 indivíduos coletados das espécies: *Acanthurus chirurgus*, *Acanthurus coeruleus*, *Acanthurus bahianus*, *Sparisoma axillare*, *Stegastes fuscus*). Amostras congeladas de 3 partes do trato digestório desses indivíduos serão usadas para posterior caracterização da dieta e microbioma. Da porção final do intestino, 20-400g de fezes foram fixados em formalina 10% e corados com azul-de-Tripan 0,16% para quantificação e qualificação (células vivas/mortas) de simbiodiniáceos. *Stegastes* spp. representaram a maior densidade de herbívoros, enquanto *S. trispinosus* e *A. coeruleus* tiveram as maiores biomassas. Encontramos simbiodiniáceos nas fezes de todas as espécies, exceto *A. chirurgus*, mas células íntegras foram vistas apenas em *S. fuscus* (~4.900cél/mg), *A. coeruleus* (~1.200cél/mg) e *S. axillare* (~400cél/mg). Apesar de seu hábito territorialista, *S. fuscus* parece ser importante como dispersora de simbiodiniáceos, assim como *A. coeruleus*, que tem maior área de vida. Aparentemente, a presença de células íntegras de simbiodiniáceos nas fezes está relacionada ao mecanismo de digestão química e não-mecânica. Análises futuras caracterizarão os hábitos alimentares dessas espécies e esclarecerão seu papel na dispersão de

¹ Instituto Coral Vivo – ICV;

² Centro de Biologia Marinha, Universidade de São Paulo – CEBIMar-USP, amana.garrido@gmail.com;

³ Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro – NUPEM/UFRJ, carlazelber@yahoo.com.br;

⁴ Laboratório de Ecologia e Conservação Recifal, Universidade Federal Fluminense – UFF, tcmendes@gmail.com

outros microrganismos importantes para a saúde dos corais. Essas informações são essenciais para compreender melhor a importância desses peixes e avaliar a saúde e o funcionamento dos recifes.

Palavras-chave: Donzelinhas, Fezes, Recife de coral, Symbiodiniaceae, Zooxantelas.